

TESES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NÍVEL SEIS NA CAPES EM RELAÇÃO ÀS LINHAS DE PESQUISA¹

Andreia Soares Viana - UFMG

Mestranda em Ciência da Informação
andreasoviana@yahoo.com.br

Marlene Oliveira - UFMG

Professora Doutora – PPGCI – UFMG
marlene@eci.ufmg.br

Resumo

Estudo de natureza descritiva que utilizou como instrumento metodológico a análise documental. O artigo teve como finalidade estudar as teses de doutorado dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) nível seis na CAPES em relação às suas linhas de pesquisa, no triênio 2010-2012. Obteve-se como resultado, os PPGCIs da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). O universo de estudo foi composto por 52 teses. Para procedimentos de análise temática utilizou-se o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação. As temáticas identificadas nas teses refletem as características e os objetivos propostos na descrição das linhas de pesquisa dos dois programas.

Palavras-chave: Produção científica. Comunicação científica. Literatura Cinzenta. Tesouros.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa brasileira é em sua maioria realizada junto aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) em todos os campos científicos. De acordo com Noronha e Queiroz (2004) “o avanço da Ciência da Informação e das ciências em geral se dá pela constante elaboração de novas pesquisas e pela concretização e divulgação de seus resultados” (NORONHA; QUEIROZ, 2004, p.132). Os PPGs representam o principal espaço de reflexão e produção de

conhecimento em qualquer área de conhecimento no Brasil. A Ciência da Informação (CI) está inserida neste contexto.

O órgão responsável pelo reconhecimento, acompanhamento e avaliação de cursos de pós-graduação *stricto-sensu* (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado) no Brasil é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC). A CAPES realiza esta avaliação para garantir a qualidade da Pós-Graduação no Brasil. A avaliação é realizada a

¹ Este artigo apresenta parte dos resultados da dissertação “Temáticas das teses dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação nível seis na Capes”, defendida no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFMG.

partir de critérios e diretrizes definidas pelas áreas de conhecimento. Os cinco grandes eixos de avaliação são: proposta do programa; corpo docente; corpo discente, teses e dissertações; produção intelectual e inserção social (CAPES, 2014). Este processo de avaliação é contínuo. Os cursos são avaliados a fim de obter credenciamento e permanência no sistema da CAPES. Ao final da avaliação o órgão atribui conceitos aos cursos avaliados. Os conceitos variam de um a sete. A nota cinco é atribuída a cursos de excelência em nível nacional e as notas seis e sete correspondem a cursos de qualidade internacional. A nota três é atribuída a cursos novos no momento de sua implantação. Os cursos que obtiverem notas um e dois são descredenciados pela CAPES. Até o ano de 2013, esta avaliação era realizada trienalmente. Porém, com base em reunião realizada em dezembro de 2014, o Conselho Superior da CAPES decidiu que a avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), a partir da próxima edição, passará a ser realizada quadrienalmente (CAPES, 2014). A primeira avaliação quadrienal está prevista para ser realizada em março de 2017 (CAPES, 2014). Cabe ressaltar que a presente pesquisa trata da última avaliação trienal realizada pela CAPES (2010-2012), publicada em 2013.

Na última avaliação (2010-2012), realizada pela CAPES, (BRASIL, 2013; SNPG, 2015), dois Programas de Pós-Graduação em CI alcançaram o conceito seis da CAPES: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Considerando que o conceito seis confere qualidade ao programa, despontou o interesse em analisar a produção discente desses dois PPGs. Nesse contexto, a proposta deste estudo é estudar as teses de doutorado dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGsCI) nível seis na CAPES em relação as suas linhas de pesquisa, no triênio 2010-2012.

Este estudo se justifica porque há poucas pesquisas deste tipo na área e porque pode

contribuir de forma significativa para a compreensão das pesquisas geradas na pós-graduação. As teses podem ser estudadas sobre diferentes aspectos e perspectivas. Podem apontar dentre outros aspectos, temas que os cientistas consideram pertinentes para a área de conhecimento (POBLACION; WITTER; SILVA, 2006), bem como temas que estão na fronteira das pesquisas e temas não pertinentes à CI.

2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

O conhecimento científico é construído a partir da pesquisa científica. Todo estudo fruto de atividade científica depende de um sistema de comunicação para tornar-se público. Esse sistema envolve toda a comunicação científica que compreende os canais formais e informais (MEADOWS, 1999). Dessa forma, a comunicação científica divide-se em comunicação informal que é “em geral efêmera, sendo posta à disposição apenas de um público limitado. A maior parte da informação falada é, portanto, informal” (MEADOWS, 1999, p.7) e em comunicação formal que de forma geral é aquela “disponível por longos períodos de tempo para um público amplo” (MEADOWS, 1999, p.7), tendo como exemplo os periódicos e os livros. A comunicação científica é entendida por Garvey (1979) como o coração da Ciência. Este processo tem, entre outros, o objetivo de promover o desenvolvimento do conhecimento científico. A comunicação científica é importante para aglutinar novas ideias e paradigmas e, também, para que sejam confirmados ou contestados. Dessa forma, fortalece ou modifica os paradigmas de uma área de conhecimento.

A comunicação é extremamente importante para a ciência. Para Meadows (1999) é tão importante quanto à própria pesquisa, pois seus resultados necessitam ser analisados e aceitos pelos pares. Os resultados das pesquisas precisam ser disseminados para que o autor seja reconhecido e legitimado. Na comunicação científica, a troca de informações se restringe aos membros da comunidade científica, de modo que

Garvey e Griffith (1979) a conceituam como um tipo de comunicação que incorpora atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação. Segundo Meadows (1999) “a necessidade de acumular dados, desenvolver teorias e experiências simultaneamente e modificar ideias, tudo isso faz com que os cientistas se envolvam com comunicação” (MEADOWS, 1999, p.49). Dessa forma, podemos afirmar que a pesquisa científica está totalmente ligada à interação social e depende da comunicação científica para sua evolução e consolidação. A pesquisa científica, além de ser considerada uma atividade social, é também um empreendimento corporativo. Para Ziman (1979) “todo cientista vê com seus próprios olhos e com o de seus predecessores e colegas”.

Conforme Ziman (1979) o resultado da pesquisa só se torna conhecimento com a publicação que é a concretização da pesquisa. Meadows (1999) destaca que “a realização de pesquisas e a comunicação de seus resultados são atividades inseparáveis” (MEADOWS, 1999, p.161). Dessa forma, durante e após o término de uma pesquisa científica é gerado um conjunto de publicações. Essas publicações constituem a literatura científica. Este tipo de literatura permite a disseminação dos estudos de pesquisadores e exposição ao julgamento constante de seus pares. A busca de um consenso confere uma das características mais importantes da ciência que é a confiabilidade dos resultados obtidos nos trabalhos de pesquisa. A comunicação científica é, assim, essencial para a produção científica.

2.1 Literatura Cinzenta

Dentro do universo da comunicação científica existem diferentes formas de divulgar um documento, tornando-o, assim, mais ou menos acessível. Dessa maneira, a forma de divulgação influencia diretamente nas condições de identificação e obtenção de um documento (FUNARO; NORONHA, 2006). Conjuntamente com a literatura formal de ampla divulgação, difundida no comércio das editoras, existe outro grupo de documentos que têm pouca ou

nenhuma probabilidade de ser adquirido comercialmente. Segundo Funaro e Noronha (2006) esse grupo é formado pela “literatura que se caracteriza como aquela de difícil acesso e aquisição, sem ter passado ou está regida por qualquer tipo de controle bibliográfico específico” (FUNARO; NORONHA, 2006, p.218). Este conjunto de documentos é denominado de Literatura Cinzenta (LC). Almeida (2000) observa que a LC tem diversas classificações e conceitos. Mas é “normalmente produzida por laboratórios de pesquisa, universidades, indústrias, empresas, sociedades acadêmicas, públicas e privadas” (ALMEIDA, 2000, p.43). Os tipos de documento que se enquadram na LC são: Atas de Congresso, Boletins, Normas, Patentes, Publicações Oficiais, Relatórios Técnicos, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado (FUNARO; NORONHA, 2006; ALMEIDA, 2000).

Para Campello (2000) “teses e dissertações são consideradas um tipo de Literatura Cinzenta no sentido de que não contam, na maioria dos casos, com um sistema de publicação e distribuição comercial” (CAMPELLO, 2000, p.124). Funaro e Noronha (2006) ressaltam que apesar de ser uma literatura não produzida comercialmente, de difícil visibilidade e acesso, é um conjunto de documentos importante para a literatura científica. As autoras observam ainda que “dentro a tipologia de LC, as teses e dissertações são o tipo mais comum de tentativa de um controle bibliográfico mais efetivo” (FUNARO; NORONHA, 2006, p.227). Estes materiais tornaram-se mais visíveis com a criação das bases de dados e Bibliotecas digitais de teses e dissertações. Porém, as autoras ressaltam que ainda persistem algumas dificuldades para garantir acesso a todos os documentos de forma completa.

Segundo as autoras, existem opiniões controversas que afirmam que “o conceito de LC aplicado às teses está se tornando obsoleto” (FUNARO; NORONHA, 2006, p.230). Contudo, afirmam que a definição de LC não se modifica com a disponibilização via web, tendo em vista que, o conceito de LC é aplicado para

publicações acadêmicas, governamentais, etc., e não para sua forma de disponibilização.

2.2 Teses

Existem vários canais pelos quais a comunidade científica pode tomar conhecimento de suas pesquisas. Todos estes canais constituem-se em produtos da ciência (FUJINO *et al*, 2007). Porém, não é objetivo desta pesquisa detalhar cada canal de comunicação científica. Dessa forma, daremos ênfase às teses, que são objeto deste estudo.

Guinchat e Menou (1994) definem a tese como “conjunto de trabalhos apresentados a uma faculdade ou universidade com o objetivo de obter um grau universitário” (GUINCHAT; MENO, 1994, p.55). Segundo os autores, uma tese “expõe os resultados de uma pesquisa científica, e deve, em geral, apresentar conhecimentos novos” (GUINCHAT; MENO, 1994, p.178). Para Cunha (2001) a tese é um tipo de documento que apresenta uma pesquisa original sobre determinado tema. Assinala que “esse documento é divulgado após a exposição feita pelo aluno, perante banca examinadora, ter sido por esta aceita em sessão pública realizada numa faculdade ou universidade” (CUNHA, 2001, p.31).

De acordo com Maculan (2014), uma tese “é um documento acadêmico que representa o resultado de uma pesquisa com tema único e escopo bem delimitado, é responsável por contribuição real para questão levantada, com alto grau de profundidade de estudo” (MACULAN, 2014, p.39). Dessa forma, a tese é um estudo de suma importância para pesquisa científica, pois mostra as tendências e os temas mais relevantes para um campo de conhecimento.

3 MÉTODO

Estudo de natureza descritiva que utilizou como instrumento metodológico a análise

documental. O objeto de estudo é composto por teses defendidas nos PPGsCI nível seis da CAPES, no período de 2010 a 2012. A coleta de dados referentes aos PPGsCI, para descrição dos programas e suas respectivas linhas de pesquisa, foi realizada nos relatórios disponíveis no site da CAPES conjuntamente com os sites institucionais dos PPGsCI. Nos procedimentos de análise temática, utilizou-se o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (PINHEIRO; FERREZ, 2014) para o agrupamento das teses em categorias. Optou-se por esse instrumento por considerá-lo mais abrangente, completo e atual. Este tesouro é composto por oito grandes áreas de categorias temáticas, subdividas em assuntos específicos (PINHEIRO; FERREZ, 2014, p.18).

O Tesouro engloba cerca de 1.800 termos, a maioria com versão em inglês e espanhol, complementados por definições. O instrumento foi lançado pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), em PDF, no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) no ano de 2014. No momento da realização desta pesquisa, o Tesouro estava em processo de conversão para ser disponibilizado pelo software Tecer do IBICT (PINHEIRO; FERREZ, 2014). A publicação eletrônica do Tesouro, em formato PDF, encontra-se disponível no endereço eletrônico do IBICT².

A identificação do tema de cada tese defendida nos PPGsCI, UFMG e UNESP, foi realizada mediante exame do título, do resumo, do sumário e informações contidas na introdução, problema de pesquisa e objetivos, geral e específicos, de cada trabalho. Destaca-se aqui a impraticabilidade da leitura integral de cada documento analisado. Contudo, a análise temática das teses foi realizada considerando-se as partes importantes deste tipo de documento para compreensão do tema tratado (DIAS; NAVES, 2007; SOUZA; FUJITA, 2014). Como

² IBICT <<http://www.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao->

[1/copy_of_TESAUROCOMPLETOFINALCOMCAPA24102014.pdf](http://www.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1/copy_of_TESAUROCOMPLETOFINALCOMCAPA24102014.pdf)> Acesso em: 20 mar. 2016.

instrumento de Linguagem documentária³ (CINTRA *et al.*, 2002), utilizou-se o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação.

3.1 Objetivos das Linhas de Pesquisa do PPGsCI⁴

O PPGCI UFMG é integrado por três Linhas de Pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC), Organização e Uso da Informação (OUI) e Informação, Cultura e Sociedade (ICS).

A linha GIC tem suas atividades de investigação científica concentradas nos aspectos gerenciais, tecnológicos e comportamentais relacionados com necessidades, busca e uso da informação e do conhecimento em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor. Tem como temas de pesquisa: políticas de informação; gestão do conhecimento e inovação; gestão estratégica da informação; arquitetura da informação; inteligência organizacional e competitiva; tecnologias para a gestão da informação e do conhecimento; estado informacional e infoinclusão; orientação e cultura informacionais; avaliação de sistemas de informação organizacionais; cognição em organizações; fontes e serviços de informação para negócios e compartilhamento da informação e do conhecimento; gestão do patrimônio e proteção do conhecimento; gestão da informação, museologia e patrimônio; gestão da informação, museus e sociedade.

A linha OUI tem estudos voltados para organização e o uso da informação, funções básicas das unidades de informação, como bibliotecas e sistemas de recuperação da informação. Entre os temas estudados na linha destacam-se: análise de assunto; análise de citações; automação de bibliotecas; bases de dados documentais; classificação do conhecimento; comunicação científica;

elaboração de índices; estudos dos padrões de produção do conhecimento; linguagens de indexação e indexação na internet; organização do conhecimento; sistemas de informação e modelos; representação do conhecimento: ontologia aplicada; *softwares* para tratamento da informação; sistemas e serviços de informação; teoria do conceito; tratamento bibliométrico da informação.

A linha ICS tem como foco a problemática informacional e apreensão da informação sob uma perspectiva crítica. Tem como objetivo desenvolver um processo de reflexão que incorpore a interlocução entre os diferentes aspectos presentes na informação, elementos históricos, culturais, políticos e sociais. Busca como referência os fundamentos da ciência da informação, das análises históricas, antropológicas e sociológicas, bem como as discussões relacionadas à tecnologia e sociedade. Esta linha busca, ainda, avaliar sua contribuição para a garantia do exercício da cidadania, suas potencialidades de atuação nos processos de mudança e transformação social. Possui como temas de pesquisa: as relações entre o referencial teórico-metodológico da ciência da informação e das ciências humanas e sociais; estudos de usuários: a perspectiva do sujeito informacional; informação e leitura; informação e cidadania; informação e trabalho; democratização da informação e inclusão digital; informação e práticas educacionais; informação e memória; biblioteca escolar; dimensões socioculturais em bibliotecas, arquivos, museus e outros sistemas e serviços de informação.

O PPGCI UNESP é integrado pelas linhas de pesquisa: Informação e Tecnologia (IT), Produção e Organização da Informação (POI) e Gestão, Mediação e Uso da Informação (GMUI).

A linha IT realiza pesquisas e estudos teóricos, epistemológicos e práticos relacionados à produção, ao processamento, à representação, ao acesso, à recuperação, à transferência, à

³ “Linguagens construídas para indexação, armazenamento e recuperação da informação e correspondem a sistemas de símbolos destinados a “traduzir” os conteúdos dos documentos” (CINTRA *et al.*, 2002, p.33).

⁴ As informações foram extraídas dos sites dos PPGCIs: UFMG <<http://ppgci.eci.ufmg.br/>> Acesso em: 20 mar. 2016 e UNESP <<http://www.marilia.unesp.br/#!/posci>> Acesso em: 20 mar. 2016.

visualização, ao design, à arquitetura, à utilização, à gestão e à preservação de dados, informação e de documentos em ambientes digitais, armazenados em espaços ou sistemas informacionais tecnológicos, organizacionais e da sociedade em geral, associados às metodologias, aos instrumentos e ao uso estratégico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). A linha reflete sobre as questões apresentadas pelos ambientes informacionais digitais para a construção do conhecimento e da experimentação em torno de novas formas de acesso; de organização; de representação, de recuperação; de políticas; e de processamento de dados e de informação para a otimização de processos e de sistemas informacionais no campo de conhecimento da Ciência da Informação.

A linha POI considera a informação registrada e institucionalizada como insumo básico para a construção do conhecimento no contexto da Ciência da Informação. A produção da informação é abordada sob os eixos da produção científica e da produção documental. A organização da informação é abordada a partir dos processos de análise, síntese, condensação, representação, e recuperação do conteúdo informacional, bem como das competências e comportamentos informacionais do usuário inerentes a tais processos. A dimensão teórica que fundamenta a linha encontra subsídios na organização do conhecimento (em relações interdisciplinares com a Lógica, a Linguística, a Terminologia, a Semiótica e a Análise de Domínio) e na teoria da ciência, enquanto a dimensão aplicada se efetiva a partir dos estudos métricos (Informetria, Cienciometria, Bibliometria e Webometria), de tipologia documental, dos instrumentos e produtos de organização da informação, e das questões de formação e atuação profissional na área.

A linha GMUI tem a informação e o conhecimento como elementos produzidos

socialmente por sujeitos cognoscentes, cujas construções são derivadas do binômio individual-coletivo e podem ser institucionalmente organizados e potencialmente mediados e apropriados. Os processos de gestão, mediação, uso e apropriação da informação e do conhecimento, em vários ambientes, ressaltam o papel das pessoas enquanto produtoras ativas de informação e conhecimento. Têm como temas as ações de acesso e uso inteligente da informação e de construção do conhecimento na sociedade. Assim, a relação intrínseca das pessoas com a informação e o conhecimento deve ser examinada nas vertentes psicológicas, sociológicas, antropológicas, filosóficas, administrativas, culturais, comunicacionais e educacionais. A linha enfoca, sobretudo, os estudos teóricos, metodológicos e aplicados sobre as temáticas: gestão da informação, gestão do conhecimento, aprendizagem organizacional; inteligência empresarial, prospecção e monitoramento informacional; fluxos, processos, usos e usuários da informação; cultura, comportamento e competência em informação; processos de comunicação, mediação, uso e apropriação da informação; práticas de informação e leitura nos diversos espaços informacionais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O universo de estudo foi composto por 52 teses, sendo 30 itens do PPGCI/UFMG e 22 itens do PPGCI/UNESP. A caracterização das teses foi feita a partir da identificação da instituição, do autor, do título, do ano, do orientador e da respectiva linha de pesquisa. As teses foram numeradas de 1 a 52, com um número atribuído a cada trabalho, obedecendo à ordem do ano de defesa e instituição (UFMG/UNESP). Somente após a caracterização de cada item realizou-se a leitura técnica e, posteriormente, a análise temática (Análise de assunto)⁵ de cada tese.

⁵ “A primeira etapa do tratamento temático é a análise de assunto, considerada por muitos como a etapa intelectual por excelência do trabalho do indexador, catalogador de assunto ou classificador. A análise de assunto é o processo de ler um documento para extrair conceitos que traduzam

a essência de seu conteúdo” (DIAS; NAVES, 2007, p.9). Optou-se pela utilização do termo “Análise temática”, por ser mais adequado ao título e aos objetivos da dissertação.

4.1 Análise das Teses defendidas por linha de pesquisa dos PPGsCI

As teses foram distribuídas por linhas de pesquisas e assuntos específicos segundo o Tesouro brasileiro de Ciência da Informação. Contabilizaram-se as teses pertencentes a cada

programa (UFMG/UNESP) e suas respectivas linhas de pesquisa, conforme as Tabelas 1 e 2, a seguir.

A Tabela 1 mostra a quantidade de teses defendidas em cada linha de pesquisa do PPGCI/UFMG no período analisado (2010-2012).

Tabela 1: Quantidade de teses defendidas no triênio 2010/2012 por linha de pesquisa no PPGCI/UFMG

Linhas de pesquisa/ UFMG	Quantidade de Teses	%
Gestão da Informação e do Conhecimento	12	40
Organização e Uso da Informação	12	40
Informação Cultura e Sociedade	6	20
Total	30	100

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

Conforme pode ser observado, as linhas de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento e Organização e Uso da Informação empataram na produção de teses no período estudado, com 12 documentos cada linha. As duas representam 80% da produção do PPGCI\UFMG. A linha de pesquisa “Informação

Cultura e Sociedade” apresentou seis teses (20%) do total no mesmo período.

A seguir, a Tabela 2 mostra a quantidade de teses defendidas em cada linha de pesquisa do PPGCI/UNESP no período analisado (2010-2012).

Tabela 2: Quantidade de teses defendidas no triênio 2010/2012 por linha de pesquisa no PPGCI/UNESP

Linhas de pesquisa/ UNESP	Quantidade de Teses	%
Informação e Tecnologia	9	40,91
Produção e Organização da Informação	8	36,36
Gestão Mediação e Uso da Informação	5	22,73
Total	22	100

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

As linhas de Informação e Tecnologia e Produção e Organização da Informação representaram juntas o total de 17 teses, ou seja, 77,27% da produção do PPGCI/UNESP. A primeira linha obteve nove teses (41%) defendidas, o que a torna mais visível e produtiva. A segunda linha contou com oito unidades (36%), mostrando-se também importante, pois, configura-se como fundamental no desenvolvimento da área. Em terceiro lugar encontra-se a linha “Gestão

Mediação e Uso da Informação” com cinco teses (23%) apresentadas.

4.2 Relação das temáticas das teses com as linhas de pesquisa dos PPGsCI

Por meio da análise das temáticas abordadas nas teses relacionadas à linha de pesquisa em que foi elaborada, obteve-se um quadro comparativo entre a produção e o objetivo dessas linhas de pesquisa (NORONHA; QUEIROZ, 2004). Para verificar a relação dos temas das teses,

Relato de Pesquisa

categorizadas a partir do Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação, com as linhas de pesquisa foram elaboradas as Tabelas 3, 4, 5, 6, 7, e 8.

Abaixo a Tabela 3 mostra as categorias gerais e específicas do Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação, contempladas pelas teses defendidas na linha de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento/ UFMG.

Tabela 3: Distribuição temática das teses da linha de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento/ UFMG

Categorias gerais e assuntos específicos	Linha de Pesquisa UFMG
	Gestão da informação e do Conhecimento
1 Epistemologia da Ciência da Informação	
1.3 Interdisciplinaridade	1
2 Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação	
2.1.2 Sistemas de organização do conhecimento	1
4 Informação e Conhecimento Estratégicos nas Organizações	
4.1 Inteligência Competitiva	1
4.1.1 Métodos de análise na inteligência competitiva	3
4.2 Gestão do Conhecimento	2
5 Tecnologias da Informação e Comunicação –TICs	
5.2 Programas de Computador	1
5.6 Inteligência Artificial e Engenharia do conhecimento	1
6 Comunicação e Acesso à Informação	
6.1.1 Produtividade científica	1
6.2.2 Políticas e ações de informação	1
Total de teses	12

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

A linha de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento do PPGCI UFMG apresentou profundidade temática. Contou com trabalhos apresentados em cinco das oito grandes categorias do tesouro. Contudo, a produção de teses da linha GIC está concentrada na categoria *4 Informação e Conhecimento Estratégicos nas Organizações*. De um total de 12 teses defendidas no período selecionado, seis pertencem a categoria *4 Informação e Conhecimento Estratégicos nas Organizações*, distribuídas nas categorias específicas: *4.1 Inteligência Competitiva* (1); *4.1.1 Métodos de análise na inteligência competitiva* (3); *4.2 Gestão do Conhecimento* (2). As outras seis teses ficaram distribuídas nas categorias: *1 Epistemologia da Ciência da Informação*, na

categoria específica *1.3 Interdisciplinaridade* (1); *2 Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação* na categoria específica *2.1.2 Sistemas de organização do conhecimento* (1); *5 Tecnologias da Informação* nas categorias específicas: *5.2 Programas de Computador* (1) e *5.6 Inteligência Artificial e Engenharia do conhecimento* (1). Este resultado mostra que a produção dessa linha está bem delimitada, já que a linha tem como objetivo investigar “aspectos gerenciais, tecnológicos e comportamentais relacionados com necessidades, busca e uso da informação e do conhecimento em organizações públicas,

privadas ou do terceiro setor”⁶. Contudo, pode-se perceber a inserção de temas nessa linha mais distantes do objetivo da mesma como uma tese sobre interdisciplinaridade, incluída em Epistemologia da Ciência da Informação e uma tese em Produtividade Científica.

A seguir, a Tabela 4 mostra a distribuição temática das teses apresentadas pela linha de pesquisa Organização e Uso da Informação/ UFMG.

Tabela 4: Distribuição temática das teses da linha de pesquisa Organização e Uso da Informação/ UFMG

Categorias gerais e assuntos específicos	Linha de Pesquisa UFMG
	Organização e Uso da Informação
1 Epistemologia da Ciência da Informação	
1.2 Teorias na Ciência da Informação	1
1.3 Interdisciplinaridade	1
1.5 Ensino e Pesquisa em Ciência da Informação e Áreas Afins	1
2 Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação	
2.1.2 Sistemas de organização do conhecimento	2
3 Gestão da Informação	
3.2 Usuários e Usos da Informação	1
5 Tecnologias da Informação e Comunicação –TICs	
5.4 Redes de Comunicação e Informação, Internet, Web	2
5.6 Inteligência Artificial e Engenharia do Conhecimento	1
6 Comunicação e Acesso à Informação	
6.1.1 Produtividade científica	2
6.2.2 Políticas e ações de informação	1
Total de teses	12

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

A linha de Pesquisa Organização e Uso da Informação do PPGCI UFMG também apresentou temas coesos, distribuídos em cinco das oito grandes categorias do tesouro. Os temas estão no entorno da Organização do conhecimento, Comunicação da ciência e Uso e usuários da Informação. As 12 teses analisadas distribuíram-se em quatro dos cinco temas, com três unidades em cada uma das grandes categorias, 1 *Epistemologia da Ciência da Informação*; 5 *Tecnologias da Informação e*

Comunicação –TICs e 6 Comunicação e Acesso à Informação; e duas unidades na categoria 2 *Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação*. Abarcou como temas específicos: 1.2 *Teorias na Ciência da Informação* (1); 1.3 *Interdisciplinaridade* (1); 1.5 *Ensino e Pesquisa em Ciência da Informação e Áreas Afins* (1); 2.1.2 *Sistemas de organização do conhecimento* (2); 3.2 *Usuários e Usos da Informação* (1); 5.4 *Redes de Comunicação e Informação, Internet, Web* (2); 5.6 *Inteligência*

⁶ PPGCI UFMG <<http://ppgci.eci.ufmg.br/>>

Artificial e Engenharia do Conhecimento (1); 6.1.1 Produtividade científica (2) e 6.2.2 Políticas e ações de informação (1). Desse total de documentos, apenas uma tese não se enquadra na linha de pesquisa, ou seja, Políticas e ações de informação. Como pode ser observado na Tabela 4, os temas em que houve a concentração das teses são categorias coerentes com os temas compreendidos pelos estudos da linha OUI: “análise de assunto; análise de citações; automação de bibliotecas; bases de dados documentais; classificação do conhecimento; comunicação científica; elaboração de índices; estudos dos padrões de produção do conhecimento; linguagens de indexação e indexação na internet; organização do

conhecimento; sistemas de informação e modelos; representação do conhecimento: ontologia aplicada; *softwares* para tratamento da informação; sistemas e serviços de informação; teoria do conceito; tratamento bibliométrico da informação”⁷. Destacaram-se temas ligados à organização e representação do conhecimento, bem como, temas ligados à tecnologia da informação e comunicação, imprescindíveis para os objetivos da linha de pesquisa.

A Tabela 5 apresenta a distribuição temática das teses da linha de pesquisa Informação, Cultura e Sociedade/ UFMG categorizadas a partir do Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação.

Tabela 5: Distribuição temática das teses da linha de pesquisa Informação, Cultura e Sociedade

Categorias gerais e assuntos específicos	Linha de Pesquisa UFMG	
	Informação	Cultura e Sociedade
1 Epistemologia da Ciência da Informação		
1.3 Interdisciplinaridade	1	
1.6 Profissão e Mercado de Trabalho	2	
3 Gestão da Informação		
3.2 Usuários e Usos da Informação	1	
5 Tecnologias da Informação e Comunicação –TICs		
5.4 Redes de Comunicação e Informação, Internet, Web	1	
8 Áreas do Conhecimento	1	
Total de teses	6	

Fonte: Elaborado pela autora, 2015

A linha de pesquisa Informação, Cultura e Sociedade do PPGCI UFMG se dividiu em quatro das oito categorias. Entretanto, cabe salientar, que foram analisadas apenas seis teses apresentadas no mesmo período. Das teses analisadas, três foram categorizadas na grande área *1 Epistemologia da Ciência da Informação*, nas temáticas específicas *Interdisciplinaridade (1) e Profissão e Mercado de Trabalho (2)*. O restante das teses se dividiu nas categorias específicas: *3.2 Usuários e Usos da Informação*, *5.4 Redes*

de Comunicação e Informação, Internet, Web, *8 Áreas do Conhecimento*. Percebeu-se que estão fora da descrição da ICS duas teses, uma com o tema interdisciplinaridade e outra com tema museologia, classificada na categoria *Áreas de Conhecimento*. A ICS tem como foco: “estudos de usuários: a perspectiva do sujeito informacional; informação e leitura; informação e cidadania; informação e trabalho; democratização da informação e inclusão digital; informação e práticas educacionais; informação

⁷ PPGCI UFMG <<http://ppgci.eci.ufmg.br/>>

e memória; biblioteca escolar; dimensões socioculturais em bibliotecas, arquivos, museus e outros sistemas e serviços de informação”⁸. Conforme pode ser observado na Tabela 5, como temáticas abordadas nas teses, coerentes com os objetivos da linha de pesquisa, destacaram-se os estudos voltados para o mercado de trabalho e

profissionais da informação e Usuários e uso da informação, que são intrínsecos ao foco da ICS.

Abaixo segue a Tabela 6, que mostra as categorias gerais e específicas do Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação que foram contempladas pelas teses defendidas na linha de pesquisa Informação e Tecnologia/ UNESP.

Tabela 6: Distribuição temática das teses da linha de pesquisa Informação e Tecnologia/ UNESP

Categorias gerais e assuntos específicos	Linha de Pesquisa UNESP
	Informação e Tecnologia
2 Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação	
2.1 Organização do Conhecimento	2
2.1.1 Representação da informação	2
2.2 Recuperação da Informação	1
5 Tecnologias da Informação e Comunicação –TICs	
5.5 Gestão nas TICs	1
6 Comunicação e Acesso à Informação	
6.2.2 Políticas e ações de informação	2
7 Documento e Informação como Componente	
7.3 Conteúdos da Informação	1
Total de teses	9

Fonte: Elaborado pela autora, 2015

A linha de pesquisa Informação e Tecnologia do PPGCI/UNESP concentrou a maioria das teses analisadas na categoria 2 *Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação*. Das nove teses analisadas, cinco ficaram agrupadas nesta categoria, sendo: duas teses nas categorias específicas 2.1 *Organização do Conhecimento* e 2.1.1 *Representação da informação*; e uma tese em 2.2 *Recuperação da Informação*. Contou também com duas teses na categoria 6 *Comunicação e Acesso à Informação*, ambas na categoria específica 6.2.2 *Políticas e ações de informação*. Contou também com uma tese em cada uma das categorias específicas: 5.5 *Gestão nas TICs* (1) e 7.3 *Conteúdos da Informação* (1). A análise temática mostrou a coesão da linha IT, que busca

refletir sobre as “novas formas de acesso; de organização; de representação, de recuperação; de políticas; e de processamento de dados e de informação para a otimização de processos e de sistemas informacionais no campo de conhecimento da CI”⁹. As temáticas encontradas nas teses analisadas refletem os objetivos da linha de pesquisa, concentraram-se em temas bastante pertinentes aos objetivos da linha de pesquisa: Organização, representação e recuperação da informação e do conhecimento.

A Tabela 7 mostra a distribuição temática das teses apresentadas pela linha de pesquisa Produção e Organização da Informação/ UNESP categorizadas a partir do Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação

⁸ PPGCI UFMG <<http://ppgci.eci.ufmg.br/>>

⁹ PPGCI UNESP <<http://www.marilia.unesp.br/#!/posci>>

Tabela 7: Distribuição das teses da linha de pesquisa Produção e Organização da Informação

Categorias gerais e assuntos específicos	Linha de Pesquisa UNESP
	Produção e Organização da Informação
2 Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação	
2.1 Organização do Conhecimento	1
2.1.2 Sistemas de organização do conhecimento	3
7 Documento e Informação como Componente	
7.1 Tipos de Documento	2
8 Áreas do Conhecimento	2
Total de teses	8

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

A linha de pesquisa Produção e Organização da Informação do PPGCI/UNESP apresentou oito teses, distribuídas em apenas três das oito categorias gerais do tesouro. Sendo que, metade dos trabalhos da linha estão concentrados na grande categoria 2 *Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação*, com 3 das 4 teses na categoria específica 2.1.2 *Sistemas de organização do conhecimento* e 1 tese em 2.1 *Organização do Conhecimento*. As outras quatro teses estão divididas nas categorias 7 *Documento e Informação como Componente*, sendo que duas teses estão na categoria específica 7.1 *Tipos de Documento* e outras duas teses encontram-se na categoria 8 *Áreas do Conhecimento*. A linha POI mostrou-se a mais

coesa, já que em sua descrição, reflete sobre a “organização da informação, abordada a partir dos processos de análise, síntese, condensação, representação, e recuperação do conteúdo informacional, bem como das competências e comportamentos informacionais do usuário inerentes a tais processos”¹⁰. Destacaram-se as temáticas ligadas aos sistemas e instrumentos utilizados na organização do conhecimento. As duas teses que estão na categoria 8 *Áreas do Conhecimento* referem-se à arquivologia.

A Tabela 8 apresenta a distribuição temática das teses da linha de pesquisa Gestão Mediação e Uso da Informação/ UNESP categorizadas a partir do Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação.

Tabela 8: Distribuição das teses da linha de pesquisa Gestão Mediação e Uso da Informação

Categorias gerais e assuntos específicos	Linha de Pesquisa UNESP
	Gestão Mediação e Uso da Informação
3 Gestão da Informação	
3.2 Usuários e Usos da Informação	2
4 Informação e Conhecimento Estratégicos nas Organizações	
4.2 Gestão do Conhecimento	2
5 Tecnologias da Informação e Comunicação –TICs	
5.5 Gestão nas TICs	1
Total de teses	5

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

¹⁰ PPGCI UNESP

<<http://www.marilia.unesp.br/#!/posci>>

A linha de pesquisa Gestão Mediação e Uso da Informação do PPGCI UNESP também concentrou-se em três das oito grandes categorias. Porém, cabe salientar, que no período analisado, apresentou apenas cinco teses. Dividiu-se nas grandes categorias: 3 *Gestão da Informação* e 4 *Informação e Conhecimento Estratégicos nas Organizações*, com duas teses cada e 5 *Tecnologias da Informação e Comunicação –TICs* com uma tese. Dessa forma, as categorias específicas 3.2 *Usuários e Usos da Informação* e 4.2 *Gestão do Conhecimento* contaram com duas teses cada, enquanto a categoria específica 5.5 *Gestão nas TICs* contou apenas com uma tese. A linha GMUI enfoca, sobretudo, os estudos em: “gestão da informação, gestão do conhecimento, aprendizagem organizacional; inteligência empresarial, prospecção e monitoramento informacional; fluxos, processos, usos e usuários da informação; cultura, comportamento e competência em informação; processos de comunicação, mediação, uso e apropriação da informação; práticas de informação e leitura nos diversos espaços informacionais”¹¹. Também apresentou temas previstos comparados a sua descrição. Os temas identificados nas teses analisadas concentram-se em Usuários e usos da informação, Gestão da informação e do conhecimento e Gestão nas TICs, sendo assim, podem ser considerados bastante pertinentes ao enfoque da linha de pesquisa GMUI.

Dessa forma, a partir desta análise temática realizada com o auxílio do Tesouro, obteve-se um quadro comparativo entre a produção e o objetivo dessas linhas de pesquisa. Pode-se perceber que a maioria das teses apresentadas pelas linhas de pesquisa dos PPGsCI selecionados para pesquisa, UFMG e UNESP, enquadraram-se nas descrições e objetivos de cada linha de pesquisa estudada. Sendo assim, pode-se afirmar também que a grande maioria das temáticas abordadas nas teses é coerente com as linhas de pesquisa em que foram elaboradas. Portanto, com o resultado da análise temática das

teses, utilizando-se como instrumentos o Tesouro Brasileiro de Ciência Informação, reforça-se o pressuposto de que as temáticas Organização e Recuperação da Informação são temáticas centrais para CI, considerando que este é o seu núcleo (SARACEVIC, 1996).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que o instrumento utilizado para categorização temática das teses atendeu ao objetivo proposto pela pesquisa. O Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação mostrou-se completo no mapeamento das temáticas da Ciência da Informação. Pode-se considerar que as dificuldades encontradas no processo de categorização das teses e escolha dos temas são naturais e intrínsecas a produção analisada. A partir da análise das teses relacionadas às linhas de pesquisa dos PPGsCI, pode-se considerar que os dois programas estão aprofundando temas e pesquisas e não ampliando e diversificando temáticas. Cabe destacar que a grande maioria das temáticas identificadas, após a análise das teses, refletem as características e os objetivos propostos na descrição das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação nível seis na CAPES, UFMG e UNESP. Percebeu-se alguma duplicação de temas em mais de uma linha de pesquisa, tanto no PPGCI da UFMG quanto no da UNESP. Contudo, não chega a alterar a harmonia e coerência de cada linha.

A pesquisa teve como limitações o universo de estudo. Pois, nem todos os resumos dos trabalhos acadêmicos analisados possuíam todos os elementos necessários para identificar a tese como um todo. Além das partes identificadas como importantes para leitura documentária, sendo necessário recorrer à leitura de outras partes do documento, que não constavam no roteiro inicial da pesquisa, para compreensão do assunto. Isso demandou mais tempo para análise dos documentos. Dessa forma, os resultados desta pesquisa propiciaram

¹¹ PPGCI UNESP
<<http://www.marilia.unesp.br/#!/posci>>

uma visão geral dos temas mais estudados pelos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação nível seis na CAPES no triênio de avaliação (2010-2012) em relação as suas linhas de pesquisa. Espera-se que estes resultados possam ajudar a compreender as tendências

deste campo de estudo e contribuir com a Ciência da Informação no sentido de oferecer elementos que possam subsidiar e contribuir com o planejamento de políticas da pós-graduação.

THESIS OF GRADUATE PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE LEVEL SIX IN CAPES IN RELATION TO RESEARCH LINES

Abstract: *Descriptive study, which uses as a methodological tool for document analysis. The article aimed to study the dissertations of the Information Science Post-Graduation Programs (PPGsCI) level six in the CAPES in relation to their lines of research in the triennium (2010-2012). We obtained as a result the Information Science Post-Graduation Program of the Federal University of Minas Gerais (PPGCI/UFMG) and the Information Science Post-Graduation Program of the São Paulo State University "Júlio de Mesquita Filho" (PPGCI/UNESP). The universe of this study was composed of 52 theses. In order to carry out thematic analysis procedures, the dissertations were grouped according to the categories of the Brazilian Thesaurus of Information Science. The themes identified in the production of theses mostly reflect the characteristics and objectives proposed in the description of research lines of both programs.*

Keywords: *Scientific Production. Scientific Communication. Grey Literature. Thesaurus.*

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria do Rosario Guimarães. **Literatura cinzenta: teoria e prática.** São Luis: UFMA, 2000.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. Teses e dissertações. In: CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite; CAMPELLO, Bernadete Santos. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. p.121-129.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Brasília, DF: CAPES, 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao>>. Atualizado em maio de 2014. Acesso em: 20 mar. 2016.
- CINTRA, A. M. M.; TÁLAMO, M. F. G. M.; LARA, M. L. G.; KOBASHI, N. Y. **Para entender as linguagens documentarias.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002. 92 p.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia.** Brasília: Briquet de Lemos, 2001.
- DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins. **Análise de assunto: teoria e prática.** Brasília: Thesaurus, 2007. 116 p.
- FUJINO, Asa; NORONHA, Daisy; POBLACIÓN, Dinah; SILVA, José F. M. da. Comunicação e Produção Científica: avaliação e perspectivas. In: LARA, Marilda Lopes Ginez de; FUJINO, Asa; NORONHA, Daisy Pires. **Informação e contemporaneidade: perspectivas.** Recife: Nectar, 2007. p.199-223..

FUNARO, Vânia Martins Bueno de Oliveira; NORONHA, Daisy Pires. Literatura Cinzenta: canais de distribuição e incidência nas bases de dados. In: POBLACION, Dinah A.; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação.** São Paulo: Angellara, 2006. p. 215-231.

GARVEY, W. D. **Communication: the essence of science: facilitating information among librarians, scientists, engineers and students.** Oxford: Pergamon, 1979. 332 p.

GARVEY, W. D.; GRIFFITH, B. C. Communication and information process within scientific disciplines, empirical findings for psychology. In: GARVEY, W. D. **Communication: the essence of science: facilitating information among librarians, scientists, engineers and students.** Oxford: Pergamon, 1979. p.127-147.

GUINCHAT, Claire; MENO, M. J. **Introdução geral as ciências e técnicas da informação e documentação.** 2. ed. / corr. e aum. por Marie-France Blanquet. Brasília: IBICT, 1994. 540p.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométria à análise de dissertações e teses. Enc. **Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem., p. 106-115, 2008.**

MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos. **Taxonomia facetada e navegacional: um mecanismo de recuperação.** Curitiba: Appris, 2014. 232 p.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica.** Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos/livros, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a

literatura científica. In: CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite; CAMPELLO, Bernadete Santos. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. p. 21-35.

NORONHA, Daisy Pires; QUEIROZ, Fernanda Mendes de. Temática das dissertações e teses em ciência da informação no Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da USP. **Ciência da Informação, Brasília, v. 33, n.2, p. 132-142, 2004.**

ODDONE, Nanci; GOMES, Maria Yêda F.S. de Filgueiras. Uma nova taxonomia para a ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., Belo Horizonte, 2003. **Anais...** Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2003.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro; FERREZ, Helena Dodd. **Tesaurus Brasileiro de Ciência da Informação.** Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014.

POBLACION, Dinah A.; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação.** São Paulo: Angellara, 2006.

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFMG <<http://ppgci.eci.ufmg.br/>>, 20 mar. 2016.

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP <<http://www.marilia.unesp.br/#!/posci>>, Acesso em: 20 mar. 2016.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.**

SOUZA, Brisa Pozzi de; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Análise de assunto no processo de

indexação: um percurso entre teoria e norma.
Inf. & Soc.: Est., João Pessoa, v.24, n.1, p. 19-34, jan./abr. 2014.

TEIXEIRA, Sonia Kazuko Sakai. **Temática das dissertações defendidas no curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília – 1980 -1995**. 1997. 135 f. Dissertação (Mestrado em biblioteconomia e documentação) - Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, 1997.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.